

Relatório de Resultados

2T19

São Paulo, 06 de agosto de 2019 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2019 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

ESSÊNCIA e NOVO POSICIONAMENTO

No dia 15 de julho de 2019, o Banco divulgou o novo posicionamento da marca, ampliando o foco no consumidor final (B2C) e reforçando a atuação com seus parceiros comerciais (B2B), destacando que é um banco que dá crédito e acesso à informação para o cliente transformar seus desafios em conquistas. Com base nos atributos “entusiasmo, protagonismo e proximidade”, o *rebranding* inclui a renovação da identidade visual da marca, a mudança na forma de comunicação, e o lançamento de uma nova campanha publicitária cuja assinatura é “Pra quem faz”.

Nos últimos anos, o PAN reestruturou seus serviços e processos internos, investiu de forma relevante em tecnologia e contratou profissionais de destaque em suas áreas de atuação. O PAN se tornou um novo Banco, com a ambição de ser a referência em soluções financeiras para os 160 milhões de brasileiros das classes C, D e E.

Ao longo do segundo semestre de 2019, com o lançamento da conta digital, o cliente PAN terá uma plataforma completa e integrada de produtos e serviços bancários. O Banco entregará uma experiência pautada na transparência, simplicidade e customização, pensando sempre nas necessidades dos seus clientes. Além disso, o PAN está construindo um ecossistema de parcerias para oferecer serviços não bancários, com o objetivo de fidelizar ainda mais os clientes.

Adicionalmente, no que diz respeito ao crédito, o Banco permanece investindo em inovação e na simplificação de seus processos, avançando na estratégia de originação de crédito *omnichannel* e sem limitações físicas, através de plataformas digitais e sem uso de papel, que viabilizam a ampliação da oferta de crédito a taxas competitivas. Essa combinação permite escalabilidade e a captura de ganhos de eficiência nos diversos canais.

O PAN acredita ter vantagens competitivas em relação a concorrentes diretos e novos entrantes, embasadas em 3 pilares: (i) capital e *funding* disponíveis, (ii) vasta experiência em crédito para as classes C, D e E, com utilização de dados não estruturados, aliada a técnicas avançadas de modelagem, como *Machine Learning* e (iii) ampla base e fluxo orgânico de novos clientes.

O Banco gere uma carteira de 4,6 milhões de clientes e capturou cerca de 113 mil novos clientes por mês ao longo do segundo trimestre de 2019.

DESTAQUES FINANCEIROS

- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 117,7 milhões** no 2T19, aumento de **22%** frente ao Lucro Líquido de R\$ 96,1 milhões no 1T19 e de **179%** frente ao Lucro Líquido de R\$ 42,2 milhões no 2T18;
- ✓ **Lucro Líquido Acumulado de R\$ 213,8 milhões** no 1º semestre de 2019, crescimento de **116%** frente ao Lucro Líquido Acumulado de R\$98,8 milhões no 1º semestre de 2018.
- ✓ **ROE de 11,2% a.a.** no 2T19, frente ao ROE de 9,3% a.a. no 1T19 e de 4,2% a.a. no 2T18;
- ✓ **ROE ajustado** (não auditado) de **23,9% a.a.** no 2T19, frente ao retorno de 21,0% a.a. no 1T19 e de 12,2% a.a. no 2T18;
- ✓ A **Carteira de Crédito** encerrou o trimestre com saldo de **R\$ 22,5 bilhões** no 2T19, com crescimento de **4%** frente aos R\$ 21,7 bilhões do 1T19 e de **16%** frente aos R\$ 19,4 bilhões do 2T18;
- ✓ **Originação média mensal de varejo de R\$ 1.614 milhões no 2T19**, com crescimento de **2%** frente aos R\$ 1.590 milhões originados no trimestre anterior e de **19%** frente aos R\$ 1.356 milhões no 2T18;

- ✓ **Margem Financeira Líquida Gerencial de 18,8% a.a.** no 2T19, frente à margem de 15,0% a.a. no 1T19 e de 17,6% a.a. no 2T18;
- ✓ **Patrimônio Líquido** encerrou o trimestre em **R\$ 4,2 bilhões** e **Índice de Basileia em 13,0%**.

PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ MM	2T19	1T19	2T18	Δ 2T19/ 1T19	Δ 2T19/ 2T18
Originação de Varejo	4.842	4.769	4.069	2%	19%
Créditos Cedidos sem Coobrigação	1.079	867	1.159	24%	-7%
Carteira de Crédito Total	22.535	21.754	19.397	4%	16%
Ativos Totais	30.210	28.514	26.679	6%	13%
Captação de Terceiros	22.430	21.541	19.146	4%	17%
Patrimônio Líquido	4.227	4.154	4.016	2%	5%
Margem Financeira Gerencial	1.056	818	898	29%	18%
Margem Financeira Gerencial (% a.a.)	18,8%	15,0%	17,6%	3,8 p.p.	1,2 p.p.
Resultado Antes de Impostos	164,5	127,2	100,8	29%	63%
Resultado Líquido	117,7	96,1	42,2	22%	179%
ROE Contábil (% a.a.)	11,2%	9,3%	4,2%	1,9 p.p.	7,0 p.p.
ROE Ajustado (% a.a.)	23,9%	21,0%	12,2%	2,9 p.p.	11,7 p.p.
Índice de Basileia	13,0%	13,8%	13,7%	-0,8 p.p.	-0,7 p.p.
Capital Principal	13,0%	11,9%	11,7%	1,1 p.p.	1,3 p.p.
Nível II	-	1,9%	2,0%	-1,9 p.p.	-2,0 p.p.

AMBIENTE ECONÔMICO

De acordo com o relatório de crédito do Bacen, o saldo das operações de crédito totalizou R\$ 3,3 trilhões em junho, registrando aumento de 0,4% no mês e de 5,1% na comparação anual. Os números apresentados reforçam a percepção de uma recuperação no mercado de crédito, principalmente no crédito livre a pessoas físicas. O crédito com recursos livres às famílias atingiu saldo de R\$ 1,0 trilhão, apresentando crescimento de 0,7% no mês e 14,2% em doze meses, com destaque para o crédito pessoal (consignado e não consignado) e financiamentos de veículos. O crédito livre para empresas encerrou o mês de junho com saldo de R\$ 826 bilhões, com alta de 2,1% no mês e de 9% nos últimos 12 meses.

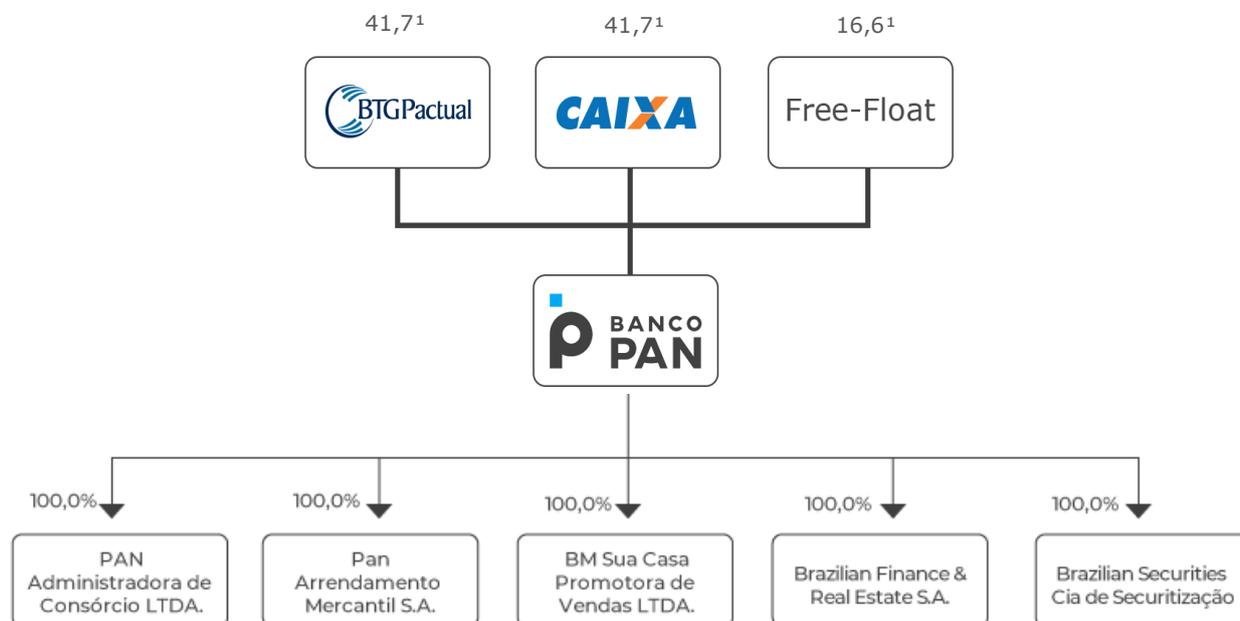
A inflação medida pelo IPCA encerrou o mês de junho com variação mensal de 0,01%, enquanto na comparação anual, o índice apresentou aceleração de 3,37%, impulsionado por uma menor inflação nos alimentos a domicílio, combustíveis e energia elétrica.

O IBC-Br (prévia mensal do índice de atividade econômica do Banco Central do Brasil) de maio registrou o primeiro resultado positivo após quatro reduções mensais consecutivas, com alta de 0,54% na comparação com abril. O índice acumulado em 12 meses registrou crescimento de 1,31%, enquanto que o índice acumulado no ano registrou alta de 0,94%.

No mercado de trabalho, de acordo com o CAGED, a taxa de desemprego foi de 12,3% no trimestre encerrado em maio (série sem ajuste sazonal), atingindo mais de 13 milhões de pessoas. No acumulado dos cinco primeiros meses de 2019, o saldo do CAGED é positivo em 351.063 vagas, apresentando sinais modestos de melhoria. Em 12 meses até maio, o saldo é positivo em 474.299 postos de trabalho.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Desde 2011, o PAN é controlado conjuntamente pela Caixa Participações S.A. ("CaixaPar"), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (em conjunto "conglomerado Caixa"), e pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual"), através de Acordo de Acionistas.



¹Participação acionária após exercício da Opção de Compra (*call*) pela CAIXAPAR, referente ao direito de aquisição de 50% das ações subscritas e integralizadas pelo acionista co-controlador BTG Pactual no âmbito do Aumento de Capital de 2018, ainda pendente das aprovações competentes. Composição acionária antes do exercício da opção: (i) BTG Pactual S.A.: 50,6%; (ii) CAIXAPAR: 32,8%; (iii) *Free-Float*: 16,6%.

ESTRUTURA DO BANCO

O PAN é um dos principais bancos médios do Brasil e atua com foco na concessão de empréstimos à pessoas físicas das classes C, D e E, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS, ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional e seguros.

Com 2.321 funcionários, o PAN possui 60 Postos de Atendimento PAN nas principais cidades do Brasil, distribuídos de acordo com o PIB de cada região (Sudeste: 31, Nordeste: 12, Sul: 9, Centro-Oeste: 5 e Norte: 3).

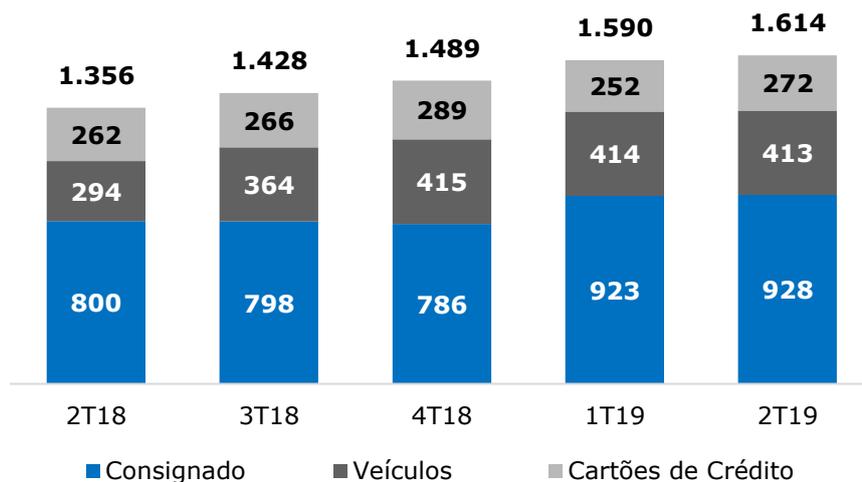
No 2º trimestre de 2019, o PAN contava com 627 correspondentes bancários originando créditos consignados e 8.303 lojas multimarcas e concessionárias parceiras na originação de veículos.

Originação de Ativos - Varejo

Durante o 2º trimestre de 2019, o PAN originou uma média mensal de R\$ 1.614 milhões em novos créditos de varejo, frente aos R\$ 1.590 milhões do 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 1.356 milhões do 2º trimestre de 2018. O crescimento observado na comparação anual foi impulsionado principalmente pelo volume de originação dos financiamentos de veículos, com crescimento de 40% no período, além do aumento do volume de créditos consignados, que cresceu 16% frente ao volume originado no 2º trimestre de 2018. Dessa forma, observa-se que a originação no 2º trimestre foi ainda maior que no 1º trimestre, um trimestre com originação tipicamente maior devido à sazonalidade do Consignado.

Originação Média Mensal de Produtos Varejo (R\$ MM)

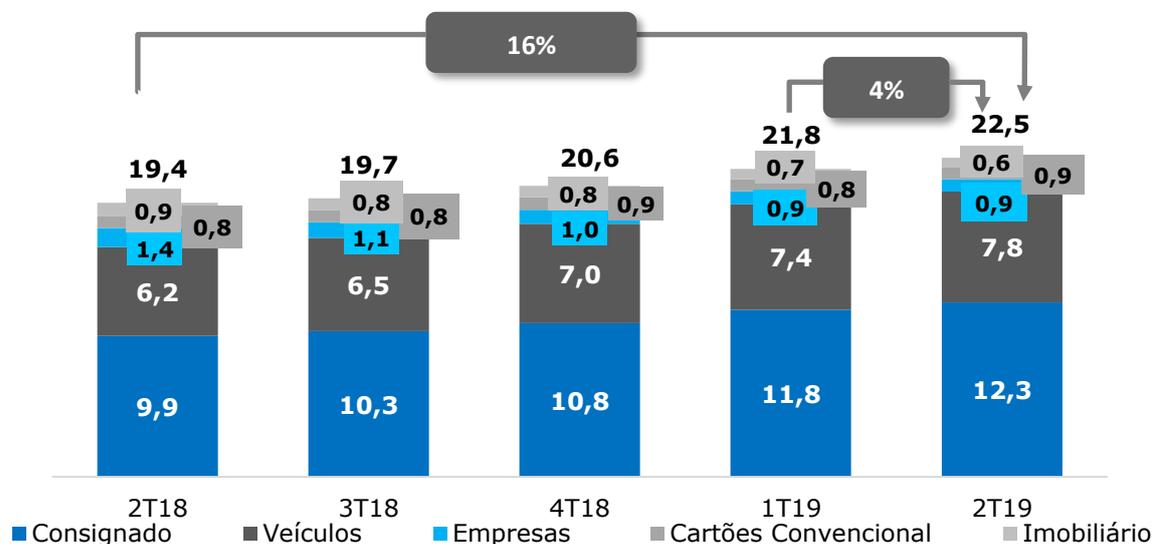
Produtos	2T19	1T19	2T18	$\Delta 2T19/1T19$	$\Delta 2T19/2T18$
Consignado (Empr. + Cartões)	928	923	800	1%	16%
Veículos	413	414	294	-	40%
Cartões de Crédito	272	252	262	8%	4%
Total	1.614	1.590	1.356	2%	19%



Carteira de Crédito

A Carteira de Crédito encerrou o 2º trimestre com saldo de R\$ 22.536 milhões, 4% superior ao saldo de R\$ 21.754 milhões no 1º trimestre de 2019 e com crescimento de 16% frente ao saldo de R\$ 19.397 milhões no 2º trimestre de 2018. A carteira *core* - composta pelas carteiras de crédito consignado (empréstimo e cartões), financiamento de veículos e cartões de crédito - apresentou crescimento de 23% nos últimos 12 meses impulsionada pelo avanço das carteiras de Veículos e Consignado, que cresceram, respectivamente, 25% e 24% no período. Já as carteiras de Crédito Corporativo e Imobiliário, ambas em *run off*, apresentaram recuo de 37% e 30% em 12 meses, respectivamente.

Carteira de Crédito (R\$ Bi)



Apresentamos abaixo a composição da Carteira de Crédito Retida por segmento de atuação:

R\$ MM	2T19	Part. %	1T19	Part. %	2T18	Part. %	Δ 2T19/1T19	Δ 2T19/2T18
Consignado (Empr.+Cartões)	12.285	54%	11.751	54%	9.911	51%	5%	24%
Veículos	7.786	35%	7.411	34%	6.243	32%	5%	25%
Empresas e Fianças	866	4%	930	4%	1.367	7%	-7%	-37%
Cartões de Crédito	862	4%	834	4%	846	4%	3%	2%
Imobiliário	645	3%	737	3%	923	5%	-12%	-30%
Outros	91	-	91	-	106	1%	-	-15%
Total	22.535	100%	21.754	100%	19.397	100%	4%	16%

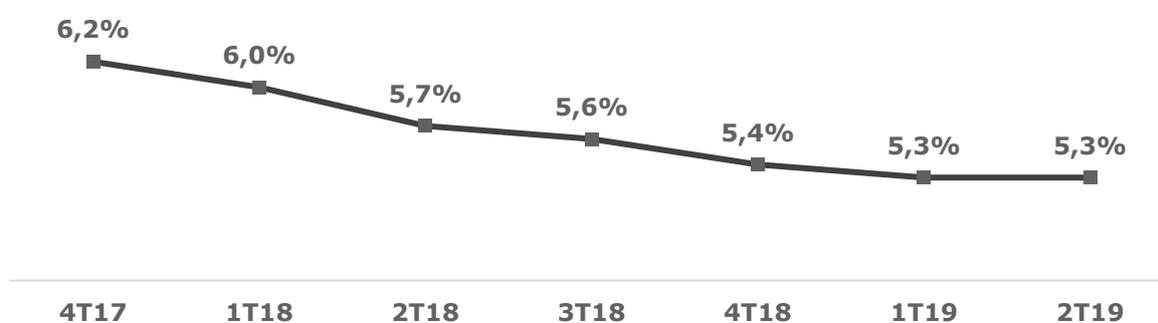
A tabela abaixo apresenta a carteira de crédito total em 30 de junho de 2019 por prazo de vencimento:

R\$ MM	Em até 30 dias	Entre 31 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Consignado (Empréstimos)	370	531	754	1.355	7.618	10.628
Veículos	641	669	948	1.622	3.906	7.786
Cartão de Crédito Consignado	1.614	18	11	7	8	1.657
Empresas + Fianças	335	27	48	51	405	866
Cartão de Crédito	491	174	118	72	8	862
Imobiliário	134	19	61	49	382	645
Outros	17	7	10	18	38	91
Total	3.601	1.445	1.951	3.173	12.365	22.535
Participação (%)	16%	6%	9%	14%	55%	100%

Carteira de Crédito Varejo

Apresentamos abaixo a evolução do indicador de créditos de varejo vencidos acima de 90 dias, considerando o saldo dos contratos.

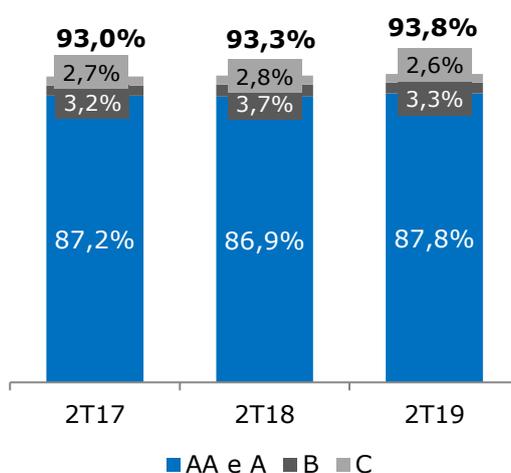
Créditos de Varejo Vencidos acima de 90 dias (%)



Segue abaixo a classificação da carteira de crédito de varejo registrada no balanço por categoria de risco, conforme a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"):

R\$ MM	2T19	Part. %	1T19	Part. %	2T18	Part. %	Δ 2T19/1T19	Δ 2T19/2T18
"AA" a "C"	20.176	94%	19.352	94%	16.520	93%	4%	22%
"D" a "H"	1.335	6%	1.250	6%	1.184	7%	7%	13%
Total	21.511	100%	20.602	100%	17.704	100%	4%	22%

% de Créditos classificados de AA a C (Res. 2.682 do CMN)

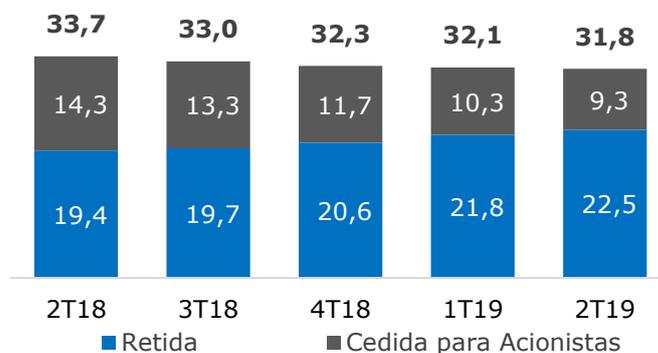


Carteira de Crédito Originada

Além de reter créditos em carteira, o PAN tem como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, cujo montante no 2º trimestre de 2019 foi de R\$ 1.079 milhões, frente aos R\$ 867 milhões cedidos no 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 1.159 milhões no 2º trimestre de 2018.

O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto os créditos retidos no balanço do PAN, como o saldo das carteiras cedidas para os acionistas controladores encerrou o trimestre em R\$ 31,8 bilhões. A redução no volume da Carteira Originada é justificada pela redução no volume de cessões efetuadas nos últimos trimestres, seja para reter mais carteira, seja para efetuar cessão para outras instituições.

Evolução da Carteira de Crédito Originada (R\$ Bi)



Produtos

Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

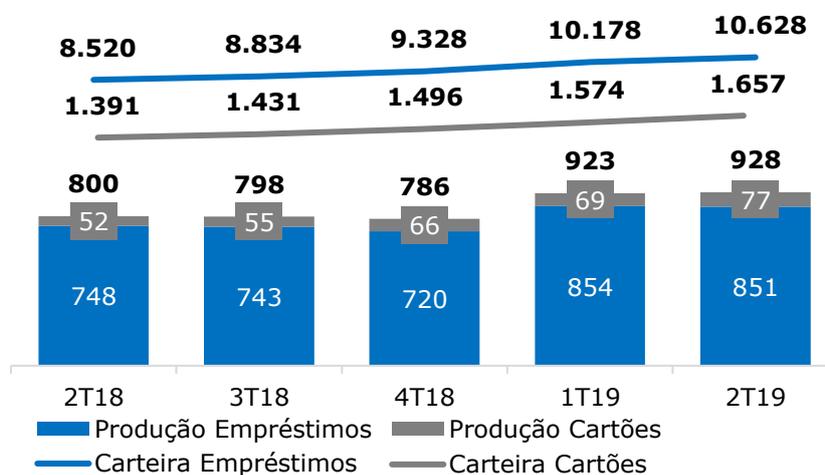
Em abril, o PAN lançou para todos os parceiros comerciais uma plataforma inovadora que permite a contratação de empréstimos consignados 100% *paperless* e com assinatura por biometria facial. O engajamento dos parceiros na utilização desta nova ferramenta começou com alta performance, com média de 27% dos contratos originados no trimestre sendo formalizados digitalmente. A contratação digital torna a operação mais eficiente e rentável, trazendo economia de custo, mais segurança e maior velocidade na contratação, gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos.

Essa plataforma, aliada ao posicionamento de mercado e ao relacionamento com os parceiros comerciais, permitem que o PAN mantenha a estratégia de permanecer como *player* relevante em convênios federais, figurando entre os 5 maiores originadores no mercado de crédito a beneficiários e pensionistas do INSS.

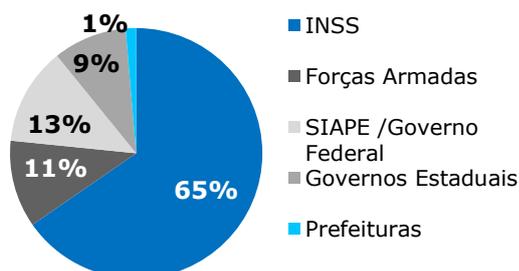
No 2º trimestre de 2019, foram concedidos R\$ 2.554 milhões em empréstimos para servidores públicos e beneficiários do INSS, frente aos R\$ 2.561 milhões originados no 1º trimestre de 2019, e aos R\$ 2.224 milhões originados no 2º trimestre de 2018, equivalente a um crescimento de 15% em 12 meses. Em cartões de crédito consignado, foram originados R\$ 232 milhões no 2º trimestre de 2019, frente aos R\$ 208 milhões originados no 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 155 milhões originados no 2º trimestre de 2018, apresentando um crescimento expressivo de 50% em 12 meses.

A carteira de empréstimos Consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 10.628 milhões, alta de 4% em relação aos R\$ 10.178 milhões do 1º trimestre de 2019 e crescimento de 25% frente aos R\$ 8.520 milhões do 2º trimestre de 2018, significativamente maior que o crescimento no sistema de crédito nacional. A carteira de cartões de crédito Consignado encerrou o trimestre com R\$ 1.657 milhões, registrando crescimento de 5% frente ao saldo de R\$ 1.574 milhões do trimestre anterior e alta de 19% em relação ao saldo de R\$ 1.391 milhões no encerramento do 2º trimestre de 2018.

Evolução da Carteira e Originação Média Mensal (R\$ MM)



Originação Trimestral por Convênio (%)



Financiamento de Veículos

O PAN atua com foco no financiamento de carros usados (entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de sua *expertise* em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno. O Banco origina financiamentos de carros usados através de lojas multimarcas parceiras e, no primeiro trimestre de 2019, voltou a operar também em concessionárias, trazendo maior pulverização à operação.

Em motos, o PAN é o líder no segmento, excluindo banco de montadora. A atuação em nicho específico garante uma excelente performance, atuando com jovens de baixa renda, capturando ganho com seu longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

Na linha de transformação digital, o PAN possui um App exclusivo que permite a simulação de financiamento e pré-análise de crédito com poucas informações, além do acompanhamento das propostas e emissão do laudo do veículo, proporcionando agilidade ao processo e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final. Esses e outros investimentos em tecnologia têm permitido um aumento significativo na produtividade da área comercial, que avançou 42% entre junho de 2018 e junho de 2019.

No 2º trimestre de 2019, foram originados R\$ 1.239 milhões em novos financiamentos, incluindo veículos leves e motos, em comparação aos R\$ 1.243 milhões do 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 882 milhões originados no 2º trimestre de 2018, reflexo da nova abordagem de crédito, implementação de simulador e nova jornada de contratação.

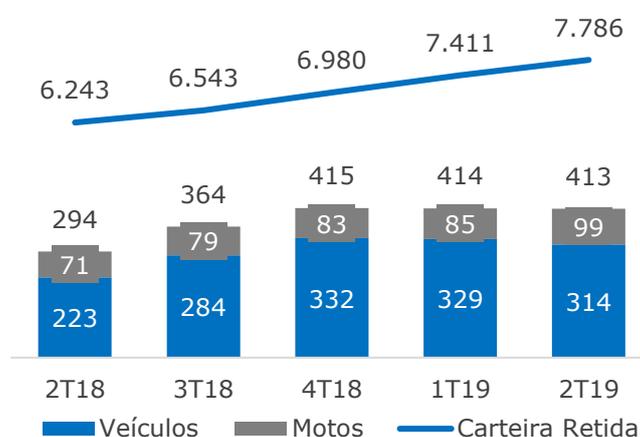
A originação de veículos leves foi de R\$ 941 milhões no 2º trimestre de 2019, frente aos R\$ 988 milhões originados no 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 669 milhões originados no 2º trimestre de 2018, enquanto que no segmento de motos, foram originados R\$ 298 milhões no 2º trimestre de 2019, frente aos R\$ 255 milhões no 2º trimestre de 2019 e aos R\$ 213 milhões no 2º trimestre de 2018.

Seguem abaixo mais detalhes sobre a originação nestes segmentos:

2T19	Leves	Motos
Originação (R\$MM)	941	298
Market Share	5,1%	21,2%
Ranking	6	2
Prazo Médio (mês)	46	41
% de Entrada	41%	23%

A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 7.786 milhões, registrando alta de 5% em relação aos R\$ 7.411 milhões do 1º trimestre de 2019 e crescimento de 25% em relação aos R\$ 6.243 milhões ao final do 2º trimestre de 2018.

Evolução da Carteira e Originação Média Mensal (R\$ MM)

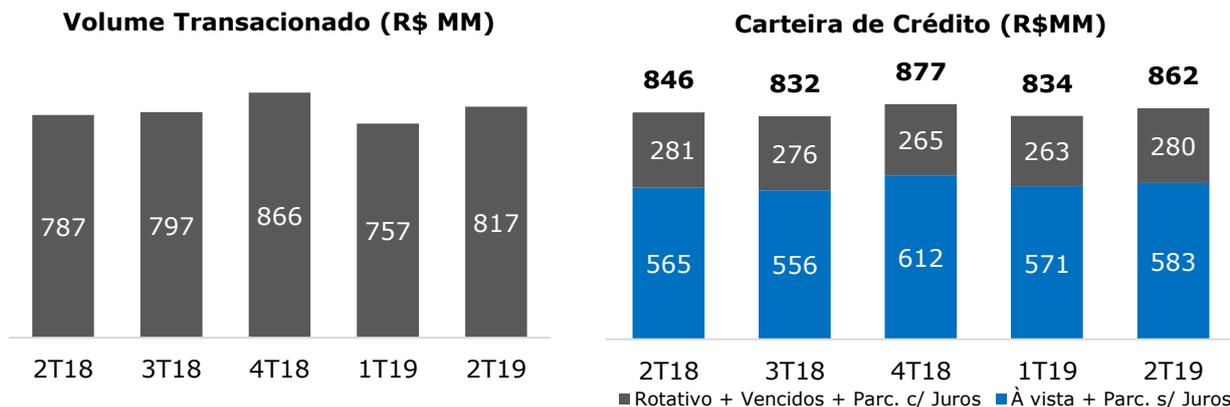


Meios de Pagamento (Cartões de Crédito)

O PAN investe constantemente na construção da jornada digital dos clientes, buscando melhorar a sua experiência, e aprimorar o relacionamento e aumentar a interação do cliente com o Banco. Para isso, disponibiliza o *chatbot* e a URA humanizada, trazendo conveniência e agilidade no atendimento aos clientes do cartão de crédito. Além disso, o Banco segue na contínua evolução do APP de cartões, ampliando os serviços de autoatendimento, controle financeiro e acompanhamento de gastos. Desde o lançamento, no 3º trimestre de 2018, o APP já teve mais de 750 mil *downloads*.

O PAN emitiu 93 mil cartões de crédito convencionais no segundo trimestre, crescendo 51% em relação ao mesmo período do ano anterior, alavancado pelo aumento das ações de venda. Esse movimento está alinhado às mudanças relevantes no *cross sell*, com elevação da eficiência em *analytics* e CRM, ampliação do relacionamento com parceiros digitais (*market places*) e melhorias na jornada de contratação do produto diretamente pelo site do PAN.

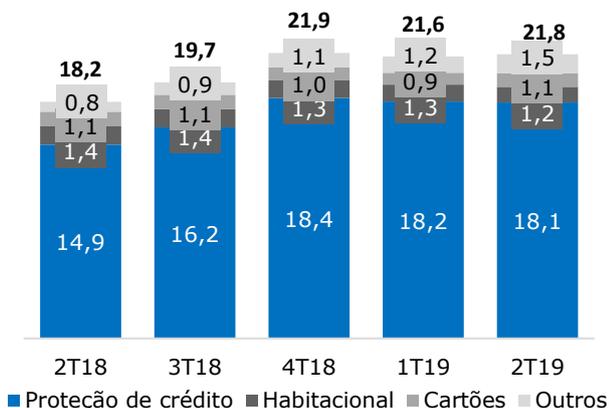
Durante o 2º trimestre de 2019, as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 817 milhões, registrando um aumento de 8% frente aos R\$ 757 milhões transacionados no 1º trimestre de 2019, e 4% frente aos R\$ 787 milhões do 2º trimestre de 2018. A carteira de cartões encerrou o trimestre com saldo de R\$ 862 milhões, frente aos saldos de R\$ 834 milhões e R\$ 846 milhões, do 1º trimestre de 2019 e do 2º trimestre de 2018, respectivamente.



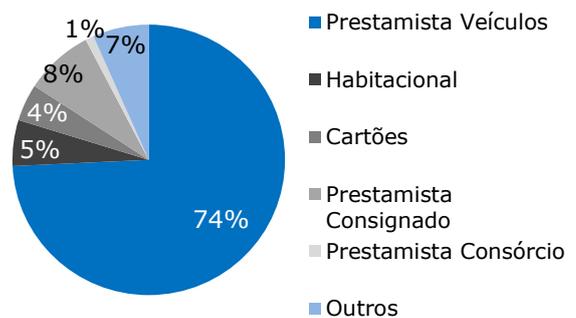
Seguros

O PAN originou R\$ 65,4 milhões em prêmios de seguros no 2º trimestre de 2019, volume praticamente estável em relação ao trimestre anterior, mas 20% superior em relação ao montante originado no 2º trimestre de 2018. Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 54,3 milhões em seguros de proteção de crédito, R\$ 3,6 milhões em seguros habitacionais, R\$ 3,2 milhões em seguros de cartões e R\$ 4,4 milhões em outros seguros.

Originação Média Mensal de Prêmios (R\$ MM)



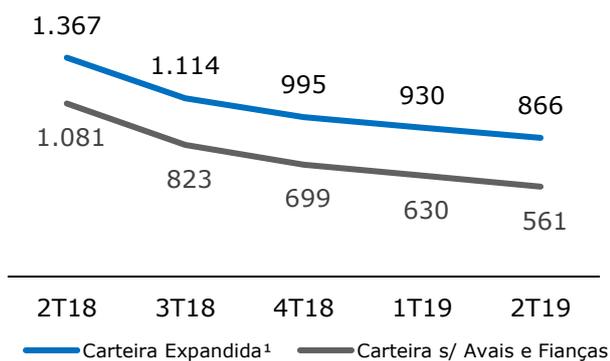
Originação Trimestral Por Produto (%)



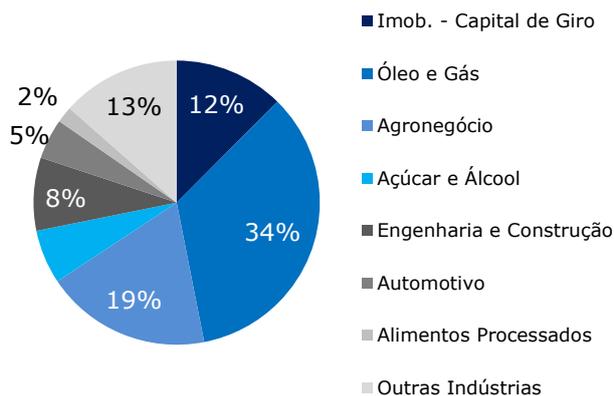
Crédito para Empresas (run off)

A carteira de Crédito para Empresas, que inclui fianças, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 866 milhões, frente ao saldo de R\$ 930 milhões ao final do 1º trimestre de 2019 e ao saldo de R\$ 1.367 milhões no 2º trimestre de 2018. O saldo da carteira sem fianças líquido de provisão era de apenas R\$ 256 milhões ao final deste trimestre. Esta carteira apresenta uma diversificação de riscos adequada com alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantia.

Evolução da Carteira (R\$ MM)

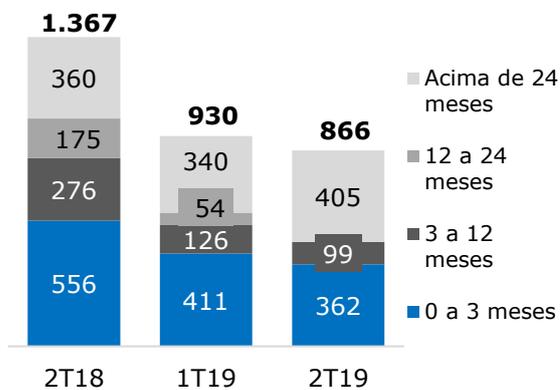


Carteira por Indústria (%)

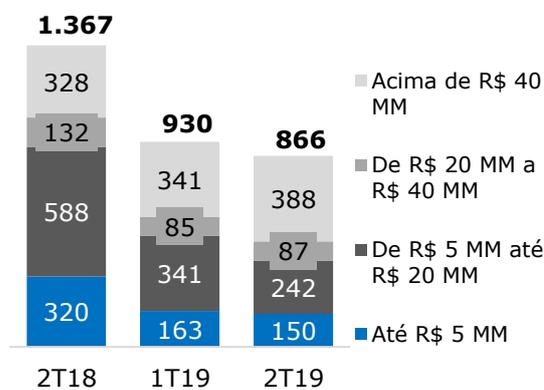


¹Inclui Avais e Fianças

Vencimento da Carteira (R\$ MM)



Carteira por Ticket (R\$ MM)



Crédito Imobiliário (run off)

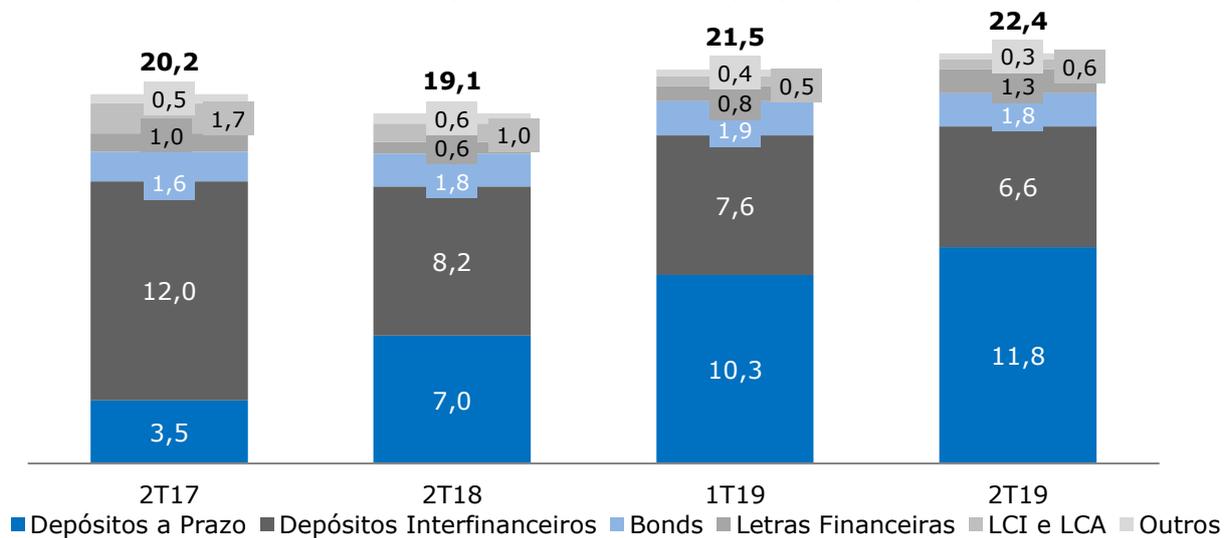
O saldo dos créditos imobiliários concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 2º trimestre de 2019 em R\$ 488 milhões, frente aos R\$ 515 milhões no 1º trimestre de 2019 e R\$ 597 milhões no 2º trimestre de 2018. Os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 157 milhões no encerramento do 2º trimestre de 2019 (sendo apenas R\$ 12 milhões não provisionados), frente aos R\$ 222 milhões do 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 326 milhões do 2º trimestre de 2018.

Captação De Recursos

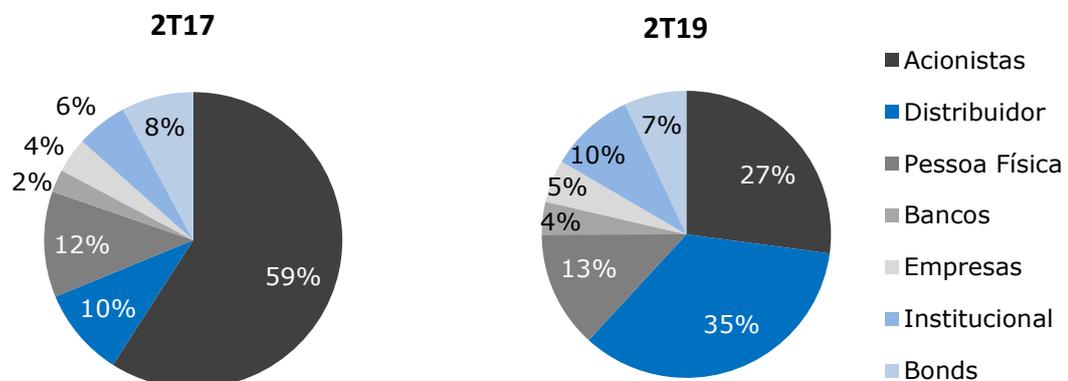
O saldo de recursos captados totalizou R\$ 22,4 bilhões no encerramento do 2º trimestre de 2019, com queda dos recursos dos controladores, aumento da diversificação e alongamento do prazo. A composição atual do *funding* demonstra a forte dispersão da base de captação do PAN, que apresentava a seguinte abertura no encerramento do trimestre: (i) R\$ 11,8 bilhões em depósitos a prazo, representando 53% do total; (ii) R\$ 6,6 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 29% do total; (iii) R\$ 1,8 bilhão referente a emissões de títulos no exterior, ou 9% do total; (iv) R\$ 1,3 bilhão referente a emissões de letras financeiras, ou 6% do total; (v) letras de crédito imobiliário e do agronegócio, com saldo de R\$ 558 milhões, ou 2% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 304 milhões, equivalentes a 1% das captações totais.

A captação via depósitos a prazo cresceu 69% em 12 meses, contribuindo para a dispersão da base de captação. Outro destaque deste trimestre foi a primeira emissão pública de Letras Financeiras Seniores efetuada pelo PAN, no montante de R\$ 450 milhões, que contribuiu para a elevação do saldo captado nessa modalidade em 111% em relação ao segundo trimestre de 2018.

Evolução das Fontes de Captação (R\$ Bi)



Abertura por tipo de Investidor (%)



Fontes de Captação ² R\$ MM	2T19	Part. %	1T19	Part. %	2T18	Part. %	Δ 2T19/ 1T19	Δ 2T19/ 2T18
Depósitos a Prazo	11.824	53%	10.315	48%	6.986	36%	15%	69%
Depósitos Interfinanceiros	6.610	29%	7.621	35%	8.163	43%	-13%	-19%
<i>Bonds</i>	1.807	9%	1.870	9%	1.807	9%	-3%	-
Letras Financeiras	1.327	6%	844	4%	628	3%	57%	111%
LCI e LCA	558	2%	540	3%	1.002	5%	3%	-44%
Outros	304	1%	352	2%	560	3%	-14%	-46%
Total	22.430	100%	21.541	100%	19.146	100%	4%	17%

Abaixo, é possível observar o fluxo dos CDB pré-fixados legados (emitidos entre 2005 e 2008), que são objeto do ajuste no ROE, e apresentam vencimentos relevantes já em 2020:

(R\$ MM)	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Estoque (VF)	4.634	3.274	2.706	2.004	1.417	775	27	15	-
Amortização (VF)	182	1.359	568	702	587	642	748	12	15
Amortização (VP)	162	952	338	333	222	202	194	2	2

Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 2º trimestre de 2019, a NIM foi de 18,8% a.a. frente aos 15,0% a.a. do 1º trimestre de 2019 e aos 17,6% a.a. do 2º trimestre de 2018. Tais variações estão relacionadas aos diferentes volumes de cessão de carteira em cada trimestre, bem como com o *spread* das operações de crédito que segue aumentando.

R\$ MM	2T19	1T19	2T18	Δ2T19/ 1T19	Δ2T19/ 2T18
Resultado de Intermediação Financeira antes da PDD	1.058	821	906	29%	17%
(+) Variação Cambial	(2)	(3)	(8)	36%	75%
1. Margem Financeira Líquida Gerencial	1.056	818	898	29%	18%
2. Ativos Rentáveis Médios	23.948	22.996	21.717	4%	10%
- Operações de Crédito	21.843	20.867	18.965	5%	15%
- TVM e Derivativos	1.807	1.988	1.874	-9%	-4%
- Aplicações Interfinanceiras	298	141	878	111%	-66%
(1/2) Margem Fin. Líq. - NIM (% a.a.)	18,8%	15,0%	17,6%	3,8 p.p.	1,2 p.p.

² De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" em suas demonstrações financeiras.

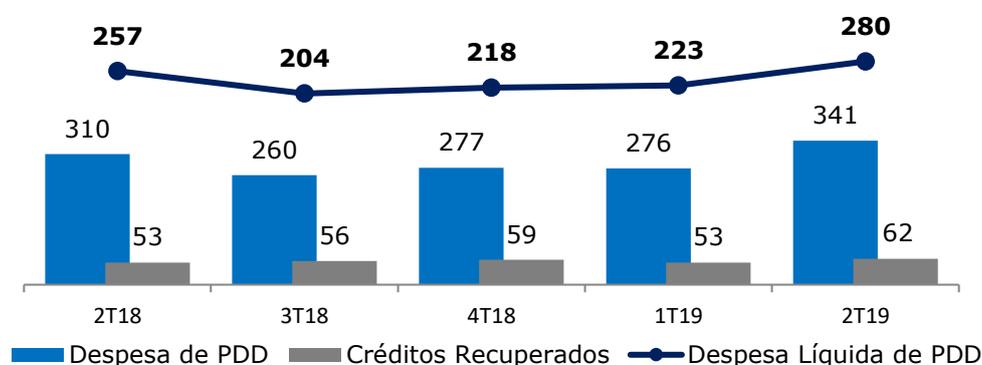
Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 2º trimestre de 2019, as despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 341 milhões, frente aos R\$ 276 milhões do 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 310 milhões do 2º trimestre de 2018. As provisões relativas à carteira de varejo permaneceram estáveis, e o aumento está relacionado ao provisionamento praticamente integral da carteira imobiliária PJ e à antecipação de provisões da carteira de Empresas.

A recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 62 milhões no 2º trimestre de 2019. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 280 milhões, frente aos R\$ 223 milhões no 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 257 milhões no 2º trimestre de 2018.

A recuperação de créditos em atraso via plataformas digitais foi de R\$ 145 milhões no 2º trimestre de 2019, representando um aumento de 6% frente aos R\$ 137 milhões recuperados no 1º trimestre de 2019.

Despesa de PDD e Recuperação de Crédito (R\$ MM)



Custos e Despesas

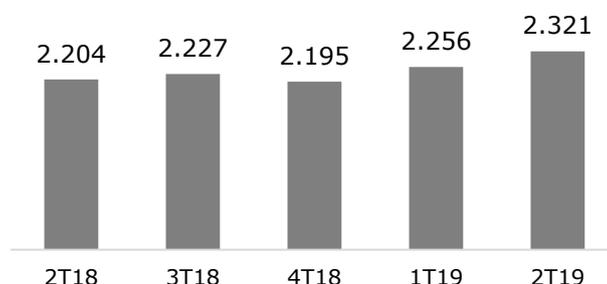
As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 290 milhões no 2º trimestre de 2019, frente aos R\$ 273 milhões no 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 278 milhões do 2º trimestre de 2018. O aumento está pulverizado entre aumento de quadro de colaboradores, reajuste de salários e honorários, início do diferimento das despesas da transformação digital, entre outros.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 264 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 219 milhões do 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 198 milhões do 2º trimestre de 2018. Neste trimestre, o Banco antecipou despesas de R\$ 31 milhões relativas ao estoque de comissões sobre operações originadas que seriam diferidas até dezembro de 2019, amparadas pela Circular nº 3.738/14 do Bacen.

Despesas (R\$ MM)	2T19	1T19	2T18	$\Delta 2T19 / 1T19$	$\Delta 2T19 / 2T18$
Despesas de pessoal	114	112	105	1%	9%
Despesas administrativas	176	161	174	9%	1%
1. Subtotal I	290	273	278	6%	4%
Despesas com Comissões (<i>upfront</i>)	105	98	85	7%	24%
Comissões Diferidas e despesas de originação	159	121	113	32%	40%
2. Subtotal II - Originação	264	219	198	21%	33%
3. Total (I + II)	554	492	476	12%	16%

Tendo em vista a constante busca por melhoria de eficiência, o PAN vem otimizando sua estrutura de custos, ampliando cada vez mais o percentual de executivos e colaboradores das áreas de tecnologia e produtos digitais.

Número de Colaboradores



Demonstração de Resultados

No 2º trimestre de 2019, o PAN registrou lucro líquido de R\$ 117,7 milhões, o melhor lucro operacional já registrado pelo Banco, com crescimento de 22% em relação ao lucro de R\$ 96,1 milhões do 1º trimestre de 2019 e alta de 179% frente ao lucro de R\$ 42,2 milhões do 2º trimestre de 2018. O Lucro Líquido Acumulado no 1º semestre totalizou R\$ 213,8 milhões, com crescimento de 116% frente ao Lucro Acumulado de R\$ 98,8 milhões no 1º semestre de 2018.

Os principais fatores que sustentaram os resultados dos últimos trimestres foram: (i) melhoria da margem financeira; e (ii) provisões de crédito recorrente sob controle.

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	2T19	1T19	2T18	Δ 2T19/ 1T19	Δ 2T19/ 2T18
Margem Financeira Líquida Gerencial	1.056	818	898	29%	18%
Provisões de Crédito	(341)	(276)	(310)	-24%	-10%
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	715	542	588	32%	22%
Despesas Administrativas e de Pessoal	(290)	(273)	(278)	6%	4%
Despesas com Originação	(264)	(219)	(198)	21%	33%
Despesas Tributárias	(43)	(46)	(40)	-6%	7%
Outras Receitas e Despesas	48	123	29	-61%	64%
Resultado antes dos Impostos	166	127	101	30%	64%
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	(47)	(31)	(59)	50%	-20%
Resultado Líquido	117,7	96,1	42,2	22%	179%

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 11,2% no 2º trimestre de 2019, frente ao retorno de 9,3% no 1º trimestre de 2019 e de 4,2% no 2º trimestre de 2018. O retorno ajustado anualizado (não auditado) foi de 23,9% no 2º trimestre de 2019, frente ao retorno de 21,0% no 1º trimestre de 2019 e de 12,2% no 2º trimestre de 2018, respectivamente. O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado ao que o PAN paga atualmente para o mesmo prazo no mercado

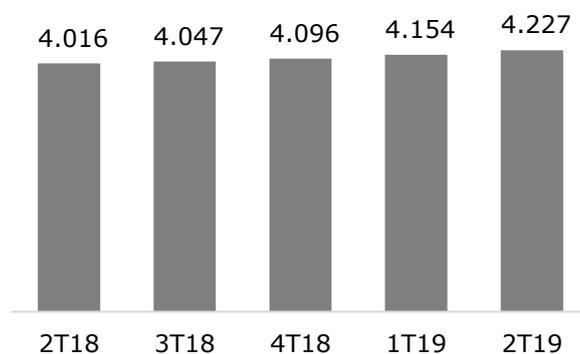
e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

R\$ MM – Não Auditado	2T19	1T19	2T18
Lucro Líquido	117,7	96,1	42,2
Excesso de Desp. Fin. (Líqu. Impostos)	54,3	50,8	39,1
Lucro Líquido Ajustado	172,0	146,9	81,3
Patrimônio Líquido Médio	4.190,3	4.125,0	4.003,3
Excesso de Créd. Trib. Prej. Fiscal	1.311,2	1.325,1	1.335,3
Patrimônio Líquido Médio Ajustado	2.879,1	2.799,9	2.668,0
ROAE (a.a.)	11,2%	9,3%	4,2%
ROAE Ajustado (a.a.)	23,9%	21,0%	12,2%

Patrimônio e Capital

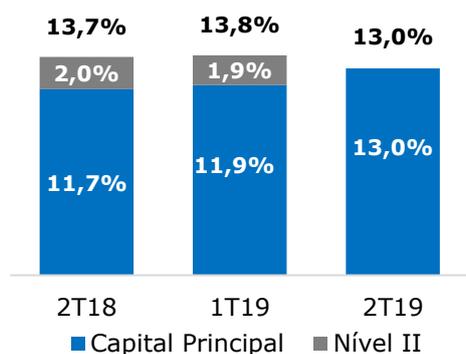
Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 4.227 milhões em junho de 2019, frente aos R\$ 4.154 milhões em março de 2019 e aos R\$ 4.016 milhões em junho de 2018.



Índice de Basileia

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 2º trimestre de 2019 em 13,0%, integralmente composto por Capital Principal, frente aos 13,8%, com 11,9% de Capital Principal, registrados ao final do 1º trimestre de 2019 e aos 13,7%, com 11,7% de Capital Principal, registrados no 2º trimestre de 2018.



R\$ MM	2T19	1T19	2T18
Patrimônio de Referência	2.417	2.655	2.438
Nível I	2.417	2.296	2.076
Nível II	0	358	361
Patrimônio de Referência Exigido	1.958	2.021	1.870
RWA	18.648	19.244	17.808

Ratings

Os ratings corporativos de longo prazo do PAN estão apresentados abaixo:

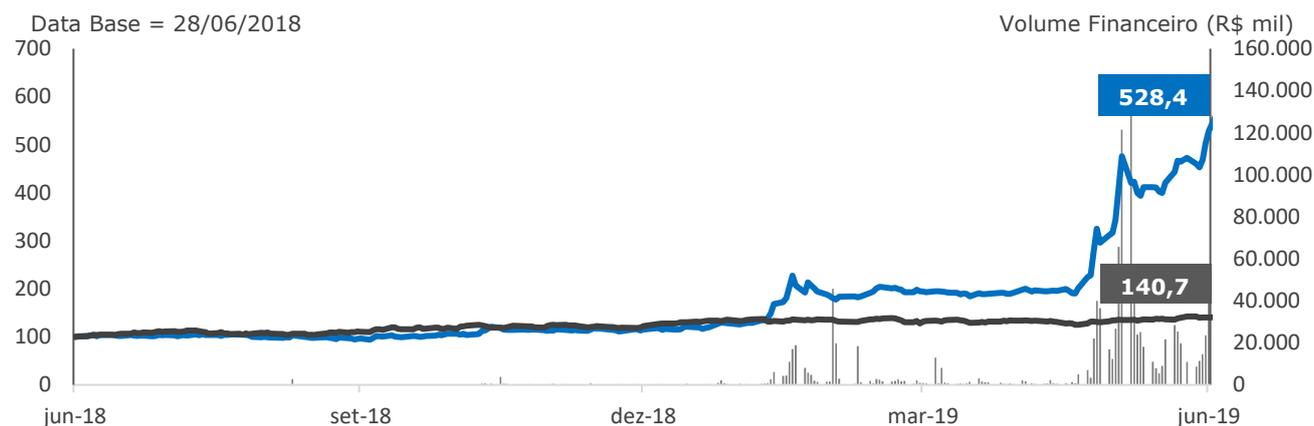
Agência de Rating	Escala Global (LP)	Escala Local (LP)	Perspectiva
Fitch Ratings	B+	A (br)	Estável
Standard & Poor's	B+	brAA-	Estável
Riskbank	Baixo Risco para Médio Prazo 1 + 9,32		

Desempenho No Mercado Acionário

A ação encerrou o 2º trimestre cotada a R\$ 8,93, com alta de 174% em relação aos R\$ 3,26 registrados no encerramento do 1º trimestre de 2019. No semestre encerrado em junho, a ação acumulou alta de 347%.

O volume financeiro total negociado no 2º trimestre de 2019 foi de R\$ 923,2 milhões (com média diária de R\$ 4,24 milhões), frente aos R\$ 67,9 milhões negociados em 1T19 (com média diária de R\$ 1,13 milhões).

No dia 28 de junho de 2019, o valor de mercado do PAN era de R\$ 10,2 bilhões, equivalente a 2,4x o valor patrimonial, frente aos R\$ 3,7 bilhões em 29 de março de 2019, equivalente a 0,9x o valor patrimonial.



Fonte: Reuters

ANEXOS

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2019		
(Em milhares de reais)		
CONSOLIDADO		
ATIVO	Jun/19	Mar/19
CIRCULANTE	13.235.292	12.164.414
Disponibilidades	3.810	6.947
Aplicações interfinanceiras de liquidez	317.024	279.004
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	402.495	291.582
Relações interfinanceiras	401.997	23.461
Operações de crédito	8.608.813	8.278.415
Operações de arrendamento mercantil	-	-
Outros créditos	3.255.781	3.007.759
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(123.944)	(91.851)
Outros valores e bens	369.316	369.097
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16.769.502	16.147.596
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.449.666	1.471.124
Operações de crédito	11.612.234	11.133.254
Operações de arrendamento mercantil	-	-
Outros créditos	3.691.970	3.494.048
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(35.216)	(22.116)
Outros valores e bens	50.848	71.286
PERMANENTE	204.948	201.937
TOTAL DO ATIVO	30.209.742	28.513.947
PASSIVO	Jun/19	Mar/19
CIRCULANTE	16.020.476	14.733.829
Depósitos	10.384.236	11.274.953
Depósitos à vista	20.994	15.576
Depósitos interfinanceiros	6.610.027	7.589.909
Depósitos a prazo	3.753.215	3.669.468
Captações no mercado aberto	611.819	105.470
Recursos de aceites e emissão de títulos	541.793	493.702
Relações interfinanceiras	771.210	733.906
Relações interdependências	235	239
Instrumentos financeiros derivativos	119.943	95.476
Outras obrigações	3.591.240	2.030.083
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	9.962.704	9.626.037
Depósitos	8.070.839	6.677.127
Depósitos interfinanceiros	-	31.369
Depósitos a prazo	8.070.839	6.645.758
Captações no mercado aberto	88.983	89.582
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.334.198	697.865
Instrumentos financeiros derivativos	3.315	23.088
Outras obrigações	465.369	2.138.365
Resultado de exercícios futuros	6	10
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.226.556	4.154.081
Capital social	3.653.410	3.653.410
Reservas de Capital	207.322	207.322
Reservas de Lucros	243.295	243.295
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(7.646)	(8.458)
Lucros (Prejuízos) acumulados	130.175	58.512
TOTAL DO PASSIVO	30.209.742	28.513.947

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2019
(Em milhares de reais)

	CONSOLIDADO	
	2T19	1T19
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.611.837	1.359.342
Receita de Operação de Crédito	1.675.370	1.285.128
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	40.732	37.767
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	(108.240)	35.992
Resultado de Operação de Câmbio	3.975	455
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(895.474)	(814.300)
Operações de Captação no Mercado	(553.988)	(538.512)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(341.486)	(275.788)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	716.363	545.042
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(536.503)	(410.466)
Receitas de Prestação de Serviços	99.337	99.168
Despesas de Pessoal	(113.844)	(112.470)
Outras Despesas Administrativas	(441.204)	(379.839)
Despesas Tributárias	(43.100)	(45.656)
Outras Receitas Operacionais	86.653	117.213
Outras Despesas Operacionais	(124.345)	(88.882)
RESULTADO OPERACIONAL	179.860	134.576
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(15.375)	(7.365)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	164.485	127.211
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(46.778)	(31.104)
Provisão para Imposto de Renda	(40.513)	(5.153)
Provisão para Contribuição Social	(24.004)	(2.875)
Ativo Fiscal Diferido	17.739	(23.076)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	117.707	96.107